



GOLPE DE ESTADO DE 1980: QUAIS FATORES INFLUENCIARAM A RUPTURA DO BINACIONALISMO ENTRE A GUINÉ-BISSAU E CABO VERDE?

Besna Florindo Cumbá¹

Jair Morna Djú²

Sebastião André Alves De Lima Filho³

RESUMO

A Guiné-Bissau e Cabo-Verde foram duas ex-colônias Portuguesas que apresentaram um denominador comum para fazer frente ao imperialismo português sob a liderança de Amílcar Lopes Cabral. Após a independência em 1973, a Guiné-Bissau adotou o regime do monopartidarismo comandado por Luiz Cabral do Partido Africano para Independência da Guiné e Cabo-Verde (PAIGC), não obstante, em 1980 este projeto político foi atropelado por golpe de Estado conduzido pelo movimento reajustador liderado por João Bernardo Vieira (Nino Vieira), que por entendimento do movimento, o país estava sofrendo o neocolonialismo caboverdiano, no entanto, o evento sinalizou uma ruptura das duas Nações e deixou cair por água abaixo o projeto político de Amílcar Cabral. Portanto, essas reflexões visam compreender os fatores que condicionalizaram a ruptura do projeto binacional entre as duas Nações. Nessa perspectiva, o trabalho será fundamentado na base das literaturas atreladas a história do processo político guineense após a formação do Estado-nação, nomeadamente Semedo (2009) e Monteiro (2013). De acordo com as literaturas, o João Bernardo Vieira enquanto o protagonista, alegou alguns fatores que conduziram a esse imbróglio, na qual em Guiné-Bissau, o cargo do presidente da República podia ser concorrido pelos dois países, mais em Cabo Verde era exclusivamente para os cabo verdianos; segundo a pena de morte estava abolida em Cabo Verde, mas na Guiné a mesma estava em vigor; terceiro, os postos administrativos da Guiné eram ocupados pelos caboverdianos, mas em Cabo Verde não haviam guineenses nos mesmos cargos. Em virtude disso, compreende que esse imbróglio teve impacto nos dois países, em particular, a Guiné-Bissau que não conseguiu apresentar as estratégias capazes de desenvolver o país. Espera que o trabalho consiga trazer as reflexões sobre o fracasso do binacionalismo das duas Nações.

Palavras-chave: golpe de Estado; binacionalismo; Guiné-Bissau; Cabo-Verde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Campus Palmares, Discente, besnaflorindocumba@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Campus Palmares, Discente, jairdju97@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Campus Palmares, Docente, andrealvesdelima@unilab.edu.br³